



## **1. Apresentação**

Este guia foi elaborado para orientar a segunda turma do curso **Dramaturgia Negra: a Palavra Viva**, uma realização do Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural em parceria com o Observatório Itaú Cultural.

Oferecido a distância, em plataforma on-line, o curso pensa a dramaturgia negra a partir de influências tradicionalmente difundidas na área da formação teatral – como o teatro grego – e outras nem sempre presentes nas grades curriculares – caso do teatro egípcio e das heranças indígenas e afro-brasileiras.

A ação se desenvolve por meio da leitura de peças e de poemas, além de aportes do campo teórico e das artes visuais, com atenção especial ao trabalho de três dramaturgas: Fernanda Júlia Onisajé (BA), Viviane Juguero (RS) e Cristiane Sobral (DF), em um exercício de investigação sobre a dramaturgia negra brasileira.

Estima-se uma carga horária total de 46 horas ao longo do período de realização do curso (de 11 de maio a 23 de junho de 2020). São disponibilizadas 40 vagas (saiba mais nos itens “Processo de seleção” e “Critérios de seleção”).

## **2. Objetivos**

- Refletir sobre as influências dos teatros grego e egípcio nas manifestações artísticas e culturais brasileiras.
- Traçar um panorama histórico do teatro negro brasileiro.
- Investigar as múltiplas possibilidades de conteúdos e formas dramáticas.
- Pesquisar a obra de três dramaturgas contemporâneas – Fernanda Júlia Onisajé, Viviane Juguero e Cristiane Sobral –, refletindo sobre suas influências predominantes.
- Estimular a escrita dramática por meio de exercícios práticos, focados em cenas curtas.

## **3. Cronograma**

De 11 a 15 de maio  
Ambientação na plataforma do Itaú Cultural

De 16 a 25 de maio  
Aula 1 | As Matrizes Negras da Dramaturgia

De 26 de maio a 4 de junho  
Aula 2 | Entre Teatros e Dramas: Universos Cênicos

De 5 a 13 de junho  
Aula 3 | Teatro Brasileiro: Indígenas e Negros como os Primeiros Atores

De 14 a 23 de junho  
Aula 4 | Dramaturgias e Escrivências



30 de junho  
Envio de certificados

#### **4. Conteúdo programático**

##### **Ambientação na plataforma do Itaú Cultural**

Professora: Michelle Antunes

Neste período, além de conhecer os conteúdos que serão posteriormente ministrados nas aulas, os alunos podem navegar pela plataforma, familiarizando-se com ela e suas possibilidades técnicas. Ao mesmo tempo, os participantes têm a possibilidade de estabelecer relações, ajudando a quebrar as resistências e a inabilidade relacionadas à aprendizagem em meio virtual.

##### **Aula 1 | As Matrizes Negras da Dramaturgia**

Professora: Dione Carlos

A partir de um panorama sobre o teatro egípcio e as influências africana e indígena nas manifestações artísticas brasileiras, são lidos alguns materiais de autoria da dramaturga, diretora, poeta e professora Leda Maria Martins, peças teatrais escritas por Fernanda Júlia Onisajé e poemas de Conceição Evaristo. Esses trabalhos servirão de material deflagrador de cenas curtas escritas pelos participantes do curso.

Modos de conteúdo: uma videoaula, uma aula escrita e referências de leitura (textos teóricos e peças).

Práticas: participação no fórum e escrita de cenas.

##### **Aula 2 | Entre Teatros e Dramas: Universos Cênicos**

Professora: Dione Carlos

A aula tem como base um panorama sobre o teatro grego e a leitura de peças – *Hamlet*, de William Shakespeare, e obras da dramaturga Viviane Juguero – e de trechos do livro *Negras Insurgências*, escrito pelo pesquisador e artista Salloma Salomão em parceria com a Cia. Capulanas de Arte Negra. Com base nesses conteúdos, é proposto um exercício prático: a criação de uma cena curta a partir da fusão de um personagem ou da narrativa de alguma peça grega (trágica ou cômica) com personagens ou narrativas do contexto brasileiro.

Modos de conteúdo: uma videoaula, uma aula escrita e referências de leitura (textos teóricos e peças).

Práticas: participação no fórum e escrita de cenas.

##### **Aula 3 | Teatro Brasileiro: Indígenas e Negros como os Primeiros Atores**

Professora: Dione Carlos

A partir de um panorama do teatro brasileiro, com foco nas participações indígena e afro-brasileira, são lidos a peça *A Boneca no Lixo*, da dramaturga Cristiane Sobral, e trechos dos seguintes materiais: *Olhares Negros*, de Bell Hooks; *O Teatro Negro em Perspectiva: Dramaturgia e Cena Negra no Brasil e em Cuba*, de Marcos Antônio Alexandre; e *Legítima Defesa – uma Revista de Teatro Negro*, publicação da Cia. Os Crespos. Posteriormente, é proposta a criação de cenas curtas embasadas na obra da artista plástica Rosana Paulino.

Modos de conteúdo: uma videoaula, uma aula escrita e referências de leitura (textos teóricos e peças).



Práticas: participação no fórum e escrita de cenas.

#### **Aula 4 | Dramaturgias e Escrevivências**

Professora: Dione Carlos

A produção dramática desenvolvida durante o curso é debatida a partir de um panorama da atuação de companhias negras de teatro e de conceitos elaborados por mulheres artistas-pesquisadoras, como Leda Maria Martins e Conceição Evaristo.

Modos de conteúdo: duas videoaulas, uma aula escrita e referências de leitura (textos teóricos e peças). A videoaula extra é o bate-papo A Arquitetura da Palavra, com as dramaturgas Fernanda Júlia Onisajé e Viviane Juguro.

Práticas: participação no fórum e escrita de cenas.

#### **5. Sobre as professoras**

**Dione Carlos** é dramaturga formada pela SP Escola de Teatro. Também cursou jornalismo na Universidade Metodista de São Paulo (Umesp). Atua como dramaturga em parceria com diferentes companhias de teatro e como orientadora artística do Núcleo de Dramaturgia da Escola Livre de Santo André. Tem 15 textos encenados e publicações em revistas, sites e coletâneas de dramaturgia. Como convidada da embaixada do Brasil na Grécia para representar o Brasil no Dia Internacional da Língua Portuguesa, ministrou palestra no Museu da Acrópole, em Atenas, em maio de 2019.

**Michelle Antunes** é gestora cultural. Mestre em gestão de empresas e instituições culturais, desenvolve planejamento e gestão de projetos no Grupo Infâncias e na Inspire Gestão Cultural. Foi produtora e monitora de vários cursos a distância e trabalhou na produção-executiva do Núcleo de TV e Multiplataformas da Conspiração Filmes.

**Isadora Fajardo** (monitoria) é estudante do último período de comunicação social na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

#### **6. Processo de seleção**

A inscrição é gratuita, individual e aberta a artistas, dramaturgos, pesquisadores e estudantes em geral, com experiência profissional ou amadora no campo das artes cênicas. Será dada prioridade aos inscritos com mais de 18 anos.

Os selecionados que eventualmente forem menores de 18 anos devem apresentar a respectiva autorização de participação no curso assinada por seus pais ou responsáveis legais.

A inscrição deve ser realizada exclusivamente pela internet, mediante preenchimento de formulário disponível no site [itaucultural.org.br](http://itaucultural.org.br), impreterivelmente **até o dia 29 de abril de 2020**, às 23h59 – horário de Brasília.

São disponibilizadas **40 vagas**.

Ao finalizar o cadastro, o candidato receberá a confirmação de sua inscrição.

A lista de selecionados será divulgada, também no site do Itaú Cultural, no dia 8 de maio de 2020.



Eventualmente, essa data poderá ser alterada pela organização.

Ao enviar sua inscrição, o candidato anui com todas as regras e disposições do regulamento e se responsabiliza pela veracidade das informações apresentadas.

## **7. Critérios de seleção**

A comissão de seleção do curso é formada por um artista e dois colaboradores do Itaú Cultural, e selecionará até 40 participantes, levando em consideração: 1) a adequação da proposta do curso às expectativas apresentadas na carta de interesse do candidato; e 2) a formação de um grupo diversificado no que diz respeito às questões de raça, gênero e representação geográfica, uma vez que o Itaú Cultural deseja selecionar participantes de todas as regiões do país.

A comissão de seleção tem total e absoluta autonomia e suas decisões são soberanas, não sendo passível nenhum tipo de recurso.

As questões eventualmente não previstas no presente regulamento serão avaliadas e decididas exclusivamente a critério do Itaú Cultural.

## **8. Controle de frequência**

O controle de frequência será feito a partir do relatório de acessos à plataforma, gerado automaticamente pelo sistema, propiciando um acompanhamento diário da participação dos alunos.

A frequência em menos de 70% das aulas será interpretada como abandono de curso. Uma vez constatado este, o aluno estará automaticamente impedido de se inscrever para um eventual próximo curso EAD desenvolvido pelo Núcleo de Artes Cênicas do Itaú Cultural.

## **9. Sistema de avaliação**

A leitura dos conteúdos, a participação nos fóruns de debate e a entrega de pelo menos dois dos três exercícios propostos são requisitos obrigatórios para que o aluno obtenha o certificado de conclusão do curso.

Os relatórios quantitativos de acompanhamento de acesso ao curso e participação nos fóruns serão gerados automaticamente pelo sistema administrador.

Os exercícios correspondem à escrita de cenas a partir de enunciados do corpo pedagógico. Cada um desses exercícios deve ter, no máximo, 2.500 caracteres, contando os espaços.

A análise qualitativa de participação nos fóruns será feita diariamente pela monitoria e supervisionada pela coordenação pedagógica e pela coordenação de conteúdo. Os alunos são notificados de forma personalizada, buscando uma comunicação objetiva para suprir as necessidades individuais de aprendizado.

## **10. Certificação**

Será outorgada uma certificação on-line de curso livre para os alunos que cumprirem pelo menos 70% do programa.



## **11. Política de créditos**

Os textos disponibilizados para leitura obrigatória são de autoria dos professores do curso e de autores convidados. O Itaú Cultural disponibilizará esse conteúdo para uso exclusivo dos participantes do curso Dramaturgia Negra: a Palavra Viva. Qualquer uso posterior desse material deverá ser negociado diretamente com os autores dos textos, sob pena de infração à Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais).

## **12. Acessibilidade**

Caso o aluno tenha alguma necessidade referente à acessibilidade para a leitura dos textos, ele deve entrar em contato com a monitoria do curso. As videoaulas contam com legendas e interpretação na Língua Brasileira de Sinais (Libras).